

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

AS PREPOSIÇÕES NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: UMA PROPOSTA PELO VIÉS DA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA

Daniela Fátima Dal Pozzo, Universidade de Caxias do Sul (UCS),
danieladalpo@gmail.com

Resumo: Pensar o ensino e a aprendizagem de língua é desafiador, talvez mais ainda quando se pensa o ensino para falantes não nativos que precisam aprender uma língua por uma questão emergencial. Dentre as dificuldades apresentadas pelos estudantes, uma delas diz respeito à compreensão do sentido das preposições nos discursos. De um modo geral, no ensino, são tratadas apenas como nomenclatura, exigindo do aprendiz, na maioria das vezes, somente memorização, não compreensão do sentido que elas produzem no discurso. Com base nisso, este estudo parte da seguinte questão norteadora: Que princípios podem nortear uma proposta de transposição didática da Semântica Argumentativa, de Marion Carel e Oswald Ducrot, especificamente quanto à significação das preposições *para* e *por*, com o intuito de auxiliar estudantes estrangeiros de PLAC a compreenderem o uso e sentido delas no discurso escrito? Para responder a essa questão, parte-se do seguinte objetivo geral: propor princípios da Semântica Argumentativa a serem transpostos didaticamente, a fim de oferecer subsídios para que estudantes de português – em especial de PLAC – possam compreender o sentido das preposições, em especial *para* e *por* no discurso escrito. Este estudo volta-se para o PLAC devido ao contexto atual, em que há estrangeiros que precisam aprender de modo emergencial o português e devido à minha atuação nessa área. Trata-se de um estudo teórico-metodológico, uma vez que busca propor atividades a serem usados por professores em sala de aula. O aporte teórico é constituído principalmente por Carel e Ducrot (2005). Cabe dizer que esta pesquisa ainda está em desenvolvimento.

Palavras-chave: Preposições. Português como Língua de Acolhimento. Semântica Argumentativa. Ensino de língua.

